

O glorioso plano de Deus para sua vida – Palavra da Verdade

Pr. Hernandez

Referência: Romanos 8.29-30

INTRODUÇÃO

A Carta de Paulo aos Romanos é considerada a cordilheira do Himalaia de todos os escritos de Paulo. Mas, Romanos capítulo 8 é considerado o pico Everest, o ponto culminante.

Vamos considerar aqui algumas verdades preciosas sobre o glorioso plano de Deus para sua vida.

1. Deus tem um plano eterno, perfeito e vitorioso

O universo não é dirigido pelo acaso nem pelo determinismo. A história não é cíclica nem caminha para o ocaso. Deus tem um plano perfeito e nenhuma folha cai de uma árvore sem que ele permita. Você está incluído nesse plano eterno de Deus. Ele criou você, formou você de forma assombrosamente maravilhosa e traçou um plano na sua vida. Todos os seus dias foram escritos e determinados quando nenhum deles havia ainda.

Nenhum poder neste mundo ou no vindouro pode mudar desfazer esse glorioso propósito de Deus em sua vida.

2. Deus já determinou o fim desde o começo

Paulo diz que os predestinados, que são chamados e justificados, já estão glorificados. Embora a glorificação seja um fato futuro, na

mente e nos decretos de Deus você já está no céu. Não importa quão estreito seja o caminho. Não importa com ferozes sejam os inimigos. Não importa quão dura seja a oposição do inferno. Você é mais do que vencedor. Você não tem apenas expectativa de vitória. Você é vencedor! Você não vai ficar no meio do caminho. Deus já decidiu e determinou levar você para a glória.

3. Os elos dourados do plano gracioso de Deus na sua vida

Paulo nestes dois versos nos mostra os elos dessa corrente dourada da graça. Esse plano vai de eternidade a eternidade. Ele começa antes do tempo e avança rumo a eternidade.

Vejamos como se desenrola esse plano perfeito, eterno, e vitorioso:

I. DEUS CONHECEU VOCÊ DE ANTEMÃO (Rm 8.29)

1. Na eternidade, antes que houvesse mundo, você já estava no coração de Deus

Deus conheceu você antes de lançar os fundamentos da terra. Você já estava no coração de Deus antes de Deus criar o universo. O verbo “conhecer” significa amar. É o mesmo verbo yadá em Gênesis 4.1, quando diz que Adão conheceu a Eva e ela concebeu. Deus conheceu você intimamente quando você ainda não existia. Você foi concebido na mente de Deus antes de ser concebido no ventre da sua mãe. Há filhos que podem não ser programado pelos seus pais, mas você foi programado na mente de Deus antes dos tempos eternos.

2. No tempo foi Deus que tomou a iniciativa de relacionar-se com você

Não foi você quem amou a Deus primeiro, foi Deus quem o amou primeiro e o atraiu com

cordas de amor.

Não foi você quem descobriu a Deus, foi Deus quem o encontrou e restaurou a sua sorte.

Não foi você quem escolheu a Deus, foi ele quem escolheu você. Jesus disse: “Não fostes vós que me escolhestes a mim, pelo contrário, eu vos escolhi”.

Tudo provém de Deus. Foi ele mesmo quem nos buscou, quem nos encontrou, quem nos reconciliou consigo mesmo.

II. DEUS PREDESTINOU VOCÊ PARA A SALVAÇÃO (Rm 8.30)

1. A eleição de Deus foi eterna

A escolha de Deus não foi um plano “B” porque o plano “A” fracassou. Não foi uma decisão de emergência para reparar um plano

frustrado. Não, Deus escolheu você antes dos tempos eternos (2Tm 1.9).

A Bíblia diz que Deus escolheu você antes da fundação do mundo (Ef 1.4).

A Bíblia diz que Deus escolheu você desde o princípio (2Ts 2.13).

A Bíblia diz que Deus conheceu você de antemão e predestinou você para ser semelhante a Jesus.

Antes de Deus determinar criar os céus e a terra, ele já havia determinado amar você, escolher você e levar você para o céu.

2. A eleição de Deus foi incondicional

a) Deus não escolheu você porque ele previu que você poderia crer nele – Não! Pois se assim fosse, a causa da sua salvação estaria na sua fé. A fé não é a causa da eleição, mas

o resultado dela. A Bíblia diz: “Todos quantos haviam sido destinados para a vida eterna creram” (At 13.48). Não diz o texto que todos os creram foram destinados para a vida eterna, mas que todos os que foram destinados para a vida eterna creram. Assim, a fé não é a causa da eleição, mas sua consequência. Como diz João Calvino, a eleição é a mãe da fé.

b) Deus não escolheu você por causa das suas boas obras – Ao contrário, Deus escolheu você para as boas obras. A Bíblia diz que “Somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para as boas obras” (Ef 2.10). Deus não nos escolheu porque fazíamos o bem, mas para fazermos o bem. Ele não escolheu por qualquer mérito nosso, mas a despeito do nosso demérito.

c) Deus não escolheu você por causa da sua santidade – Ao contrário, Deus escolheu você

para você ser santo e irrepreensível (Ef 1.4). A santidade não é a causa da eleição, mas sua consequência.

d) Deus não escolheu você por causa da sua obediência – Ao contrário, Deus escolheu você para a obediência (1Pe 1.2). Deus escolheu Jacó no ventre da sua mãe, antes que ele praticasse o bem ou o mal. Deus escolheu você independentemente de seus méritos ou deméritos. A causa da sua eleição está no amor de Deus e não nos seus merecimentos.

3. A eleição de Deus foi proposital

Àqueles que se opõem à bendita doutrina da eleição divina dizendo que ela é um estímulo a uma vida relaxada, a Bíblia responde: “Deus nos conheceu de antemão e nos predestinou para sermos conformes à imagem de Cristo” (Rm 8.29). O grande

projeto da eleição divina é nos tornar parecidos com Jesus. Não é apenas de nos levar para a glória, mas de nos tornar semelhantes ao rei da glória.

Deus nos predestinou para atingirmos a estatura do Varão Perfeito e não para vivermos dissolutamente. Quem vive no pecado nunca viu a Deus. A eleição não produz soberba, mas humildade. Não induz ao pecado, mas nos estimula à santidade.

Àqueles que dizem que a doutrina da eleição acaba induzindo as pessoas a uma vida de pecado, a Bíblia responde que Deus nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis (Ef 1.4). Portanto, devemos provar a nossa eleição por meio de uma vida de santidade. A única garantia que somos um povo eleito é se somos um povo santo.

III. DEUS CHAMOU VOCÊ PARA A SALVAÇÃO (Rm 8.30)

Há dois chamados: um externo e outro interno; um geral e outro específico; um dirigido aos ouvidos e outro ao coração.

A Bíblia diz que “muitos são chamados, mas poucos os escolhidos”.

Jesus disse: “As minhas ovelhas ouvem a minha voz e me seguem”.

Jesus disse: “Quem é de Deus ouve a Palavra de Deus”.

1. O chamado de Deus é irresistível

Você ouve uma mensagem, escuta um hino, lê um folheto, um livro evangélico e de repente seu coração é tocado e aberto. De repente as escamas caem dos seus olhos e aquilo que você não compreendia passa a

compreender. Aquilo que você não amava passa a amar.

Essa entrega não é algo forçado. Você não é agredido, violentado. Ao contrário, o Espírito Santo muda as disposições íntimas da sua alma. Você é gerado da semente incorruptível, você nasce de novo, nasce de cima, do Espírito. Gostosamente você se rende a Jesus. Mas, no mesmo ato da sua entrega você descobre que foi Deus quem lhe abriu o coração. Foi Deus quem lhe deu o arrependimento para a vida. Foi Deus quem lhe deu a fé salvadora. Foi Deus quem lhe deu um coração de carne. Foi Deus quem lhe reconciliou consigo mesmo. Foi Deus quem lhe justificou. Tudo provém de Deus e é ele mesmo quem opera em você tanto o querer como o realizar.

Você pode até resistir a esse chamado de Deus por algum tempo como Jacó. Mas se

preciso for ele tocará em seu corpo e lhe deixará manco.

Você pode até resistir como Nabucodonosor. Mas se preciso for ele lhe despojará de todo orgulho, vaidade e soberba e jogará você ao chão.

Você pode até resistir por algum tempo como fez com Manassés, mas se preciso for, ele jogará você numa cova profunda até você reconhecer que ele ama você!

2. O chamado de Deus é eficaz

Jesus disse: “Todo aquele que meu Pai me dá, esse vem a mim e o que vem a mim, de modo algum eu o lançarei fora”.

Jesus disse: “Tenho ainda outras ovelhas. Elas ouvirão a minha voz e me seguirão”.

Se Deus não nos chamasse, jamais o buscaríamos. A inclinação da nossa carne é inimizade contra Deus. Se Deus não nos despertasse, jamais iríamos a ele, pois estamos mortos nos nossos delitos e pecados.

ÓH! Como é bendito o amor de Deus que nos escolhe e nos chama da morte para a vida, das trevas para a luz, da potestade de Satanás para o reino do seu amor.

IV. DEUS JUSTIFICOU VOCÊ DE TODOS OS SEUS PECADOS (Rm 8.30)

1. A justificação é um ato legal

A justificação é o coração da Bíblia. A justificação não é um processo, é um ato; ela não acontece dentro de nós, mas fora de nós; ela não é algo que Deus faz em nós, mas por nós. O homem mais santo e o crente mais

fraco estão justificados do mesmo jeito, na mesma proporção.

2. A justificação nos livra da condenação dos nossos pecados

A Bíblia diz que todos somos pecadores e que não há justo nem um sequer.

A Bíblia diz que todos são culpados diante de Deus e que ele não inocentará o culpado, pois a alma que pecar essa morrerá e que o salário do pecado é a morte.

A Bíblia diz que todos nós vamos comparecer perante o justo tribunal de Cristo e todos vamos ter que prestar contas da nossa vida.

A Bíblia diz que os livros serão abertos e nós seremos julgados segundo o que estiver escrito nos livros.

a) Seremos julgados pelas nossas palavras

A Bíblia diz que vamos dar conta no dia do juízo por todas as palavras frívolas que proferimos.

Muitas coisas nós falamos que temos vergonha de referir. Foram palavras ásperas, palavras impensadas, palavras torpes, palavras ferinas, cheias de veneno. Não nos lembramos mais, mas essas palavras estão escritas nos livros de Deus e no dia do juízo elas serão cobradas de nós.

b) Seremos julgados pelas nossas obras

A Bíblia diz que pelas obras ninguém pode salvar-se, pois nossas obras estão contaminadas. Quanta coisa você fez que seu marido, sua esposa, seus pais, seus filhos, seus irmãos não souberam e não sabem, mas Deus sabe. Nada escapa ao seu conhecimento. Para ele luz e trevas são a mesma coisa.

Quantas coisas você fez e o braço da lei não conseguiu pegar você, mas no dia do juízo aquilo que você fez escondido será proclamado dos eirados.

c) Seremos julgados pela omissão

Quando Jesus vier na sua glória e assentar-se no seu trono, ele vai julgar as nações. Ele vai dizer aos que estiverem à sua esquerda: “Apartai-vos de mim malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos”. Você pode perguntar: “O que essas pessoas fizeram de tão horrendo para irem para o lago do fogo?”

Sabe o que elas fizeram? Nada! Jesus lhes disse que estivera com fome, com sede, nu, doente, enfermo e forasteiro e não fora assistido. Por deixarem de fazer essas coisas aos pequeninos, deixaram de fazer a Jesus.

De tal maneira que você pode estar em sua casa, não fazendo mal para ninguém, não falando mal de ninguém e ainda cometendo um terrível pecado de omissão.

d) Seremos julgados pelos pensamentos e desejos

Paulo diz que Deus vai julgar o segredo do coração dos homens. Ninguém poderá escapar. Nenhum tribunal da terra tem competência para julgar foro íntimo. Paulo ao ler os dez mandamentos ficou alarmado com o décimo. Ele descobriu quão maligno é o pecado. Percebeu que o décimo mandamento fala de algo subjetivo. Então, ele se desesperou!

Você na verdade é mais pecador que pensa que é.

Ilustração: Os dez pensamentos por dia.

Ilustração: O omelete.

Deus exige perfeição para entrar no céu.

Você não é perfeito. Para entrar no céu, você não pode ter nenhum pecado.

A Bíblia diz que se você guardar toda a lei e tropeçar num único mandamento, você é culpado da lei inteira, pois maldito é aquele que não perseverar em toda a obra da lei para a cumprir.

Você então pode dizer: “então estou perdido!”. É isso mesmo! Não há nenhuma chance de você ser salvo, pelos seus esforços e méritos.

3. O que Deus fez por você em Cristo

O que você não podia fazer, Deus fez por você. Ele enviou o seu Filho ao mundo como seu representante e fiador. Ele veio como seu substituto. Ele foi à cruz em seu lugar.

Quando ele estava na cruz. Deus lançou sobre ele o pecado de todos nós. Ele foi moído e traspassado pelos seus pecados. Naquele momento ele foi feito pecado por nós. Naquele momento ele foi feito maldição por nós. Naquele momento não havia beleza nele. O sol escondeu o rosto e Deus lhe desamparou. Naquele momento ele desceu ao inferno.

Então, no topo do Calvário, sofrendo a penalidade do nosso pecado, ele deu um grande brado: “TETÉLESTAI” – “Está consumado!”. Naquela hora, ele pegou o escrito de dívida que era contra nós, rasgou-o, e o encravou na cruz, triunfando sobre o diabo e suas hostes. Naquele momento ele pagou sua dívida, ele justificou você e agora nenhuma condenação há mais para aqueles que estão em Cristo Jesus.

4. A justificação é mais do que perdão

A justificação é mais do que perdão. Imagine que eu devesse um milhão de reais. Eu não tenho um milhão de reais. Imagine que estivesse falido. Então, alguém bondosamente vai ao banco e deposita em minha conta um milhão de reais e eu fico livre da dívida. Isso é perdão.

Mas Cristo não apenas pagou minha dívida impagável, mas foi lá na minha conta e fez um depósito infinito. Ele depositou em minha conta a sua infinita justiça. “Àquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós para que nós fôssemos feitos justiça de Deus”.

Aleluia! Isso é justificação.

V. DEUS GLORIFICOU VOCÊ E JÁ DETERMINOU LEVAR VOCÊ PARA A GLÓRIA (Rm 8.30).

Depois de tudo o que Deus fez por você, Paulo não poderia terminar esse texto de outra forma. Ele coloca a glorificação no passado, como um fato consumado. Isso, porque, na mente e nos decretos de Deus você já está no céu!

1. Você terá um corpo de glória, semelhante ao corpo do Senhor Jesus

Seu corpo será imortal, incorruptível, glorioso, poderoso, espiritual, e celestial. Seu corpo vai brilhar como as estrelas e como o sol no seu fulgor. Não haverá mais cansaço nem fadiga. Não haverá mais envelhecimento nem rugas. Não haverá mais dor nem doença. Não haverá mais lágrima nem luto. Não haverá mais pobreza nem miséria, pois habitaremos com ele na cidade santa, em mansões feitas não por mãos humanas, mas eternas no céu.

2. Você terá um novo lar

Você vai, então, para a Pátria celeste, para a Casa do Pai, para o Seio de Abraão, para a Jerusalém Celeste, para o Paraíso. Aquilo que nenhum ouvido ouviu nem jamais olho viu, você vai experimentar por toda a eternidade.

3. Você terá uma gloriosa herança

Aqui temos fadiga, cansaço, dor, tristeza, frustrações, injustiças. Mas, então, Deus lhe dará uma herança imarcescível, uma herança bendita. Você receberá a coroa da vida, a coroa da justiça, a coroa da glória.

Você ouvirá do Senhor: “Vinde bendito de meu Pai, entre na posse do Reino que está preparado para você desde a fundação do mundo”.

Você vai para a glória e para o trono, pois você reinará com ele para sempre.

CONCLUSÃO

Paulo termina esse majestoso assunto, onde ele alcançou os picos culminantes da revelação divina, fazendo cinco perguntas retóricas:

- 1) Se Deus é por nós, quem será contra nós?
- 2) Aquele que não poupou o seu próprio Filho, porventura não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?
- 3) Quem intentará acusação contra os eleitos de Deus?
- 4) Quem os condenará?
- 5) Quem nos separará do amor de Deus que está em Cristo?